

LITERATURA ANGLÓFONA NA ERA DO CIBERESPAÇO: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

Aline de Mello SANFELICI
Universidade Federal do Pará

RESUMO: Este trabalho expõe a proposta de projeto de pesquisa em andamento, cujo foco é a literatura anglófona na era do ciberespaço. O referido projeto objetiva catalogar autores e obras em língua inglesa do século 21 que tragam os novos elementos e problemáticas da tecnologia e do ciberespaço em suas tramas e/ou temáticas, no contexto da pós-modernidade. Buscamos analisar as obras literárias selecionadas em termos de sua capacidade de posicionamento e engajamento de debates quanto das transformações que o ciberespaço impõe nas vidas de seus usuários. Deste modo, é também objetivo desta pesquisa discutir como a nova literatura anglófona pode edificar o leitor enquanto ser humano, ao colaborar com seus processos de autoentendimento e posicionamento crítico frente ao homem contemporâneo e virtual – marcado por identidades fluidas e híbridas, e que por vezes também estabelece relações interpessoais fragmentadas e superficiais, efêmeras como uma página da *internet*. Nessa perspectiva, o projeto é uma investigação necessária e urgente da realidade virtual arrebatadora do nosso mundo real, retratada na ficção anglófona contemporânea, visando debate, questionamento e melhor compreensão de nós mesmos, seres continuamente conectados.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura anglófona; ciberespaço; pós-modernidade.

ABSTRACT: *This work shows the proposal of a research project in progress, which focuses on Anglophone literature in the cyberspace era. The referred project aims at cataloguing English authors and works from the 21st century that bring the new elements and issues pertaining to technology and cyberspace in their stories and/or themes, in the context of post-modernity. We seek to analyze the selected literary works in terms of their capacity to position and engage in debates related to the transformations that the cyberspace imposes on the lives of its users. Thus, it is also a goal of this research to discuss how the new Anglophone literature can edify the reader as a human being, by collaborating in his/her processes of self-understanding and critical positioning in face of the contemporary and virtual subject – marked by fluid and hybrid identities, and who many times establishes interpersonal relationships that are fragmented and superficial, ephemeral like a web page. In this perspective, the project is a necessary and urgent investigation of the virtual reality that shakes the real world, as it is portrayed in contemporary English fiction, aiming at debate, questioning and better understanding of ourselves, subjects constantly connected.*

KEYWORDS: *Anglophone literature; cyberspace; post-modernity.*

A chamada era do ciberespaço tem transformado radicalmente as relações interpessoais, as noções de público e privado, e as formas de expressão social e cultural ao redor do mundo. Neste início de século 21, o homem pós-moderno, marcado por identidades

fluidas e efêmeras, inegavelmente vive sob os fortes e imprevisíveis impactos da tecnologia, em especial no que diz respeito ao mundo virtual, a cada dia mais presente na chamada esfera real. Esse mundo cibernético desempenha papel chave no nosso entendimento próprio de sermos fragmentados e híbridos, bem como no nosso entendimento das relações interpessoais que se estabelecem na pós-modernidade – relações também fragmentadas, e por vezes superficiais e efêmeras como uma página da *internet*, que pode facilmente ser deletada.

Inseridas neste contexto, novas produções da literatura anglófona têm expressado tais transformações do sujeito humano e suas relações, trazendo à tona debates sobre questões de limites e liberdade, autenticidade e imitação, superficialidade do ser humano e suas relações, e demais comentários acerca de novas preocupações do homem pós-moderno, personagem neste universo tecnológico cada vez mais abrangente e poderoso. Isto posto, o presente projeto de pesquisa, aqui apresentado para divulgação, investiga como a literatura anglófona tem se desenvolvido no século 21, especificamente à luz de suas novas temáticas e tramas relacionadas com o ciberespaço e seus efeitos nas relações entre as pessoas e as esferas públicas e privadas. De que forma autores emergentes têm trabalhado o ciberespaço e a tecnologia, em geral, como elemento fundamental em seus romances? Como estas obras possibilitam ao leitor identificação de suas preocupações e melhor entendimento das relações humanas no contexto virtual de hoje? Que posicionamentos a literatura anglófona do século atual parece tomar frente ao processo sem volta de inserção tecnológica? Estas são algumas das perguntas que esta pesquisa desafia responder.

Este estudo volta-se para a leitura, discussão e análise de um conjunto selecionado de obras literárias anglófonas produzidas a partir do ano 2000 até a presente data, e que tangenciem ou aprofundem-se diretamente na questão da realidade virtual e seus impactos nas vidas e relações de seus personagens. A investigação desta questão faz-se verdadeiramente importante como fonte de análise e debate de novas preocupações de uma época, isto é, a era do ciberespaço; e como compartilhamento e autoidentificação (para possíveis leitores das obras) de experiências, incertezas e angústias atuais. Em outras palavras, este projeto justifica-se como uma investigação necessária e urgente da realidade virtual arrebatadora do nosso mundo real, retratada na ficção anglófona contemporânea, visando debate, questionamento e melhor compreensão de nós mesmos, seres fragmentados e continuamente conectados. A pesquisa sendo conduzida, portanto, justifica-se por sua tentativa de iluminar, através da análise da nova ficção anglófona posterior ao advento e maior disseminação da *internet*, o entendimento desse novo homem e mundo virtual.

Deste modo, entre os principais objetivos determinados para a realização desta pesquisa, destacamos: 1) catalogar autores e obras anglófonas do século 21 que tragam os novos elementos e problemáticas da tecnologia e do ciberespaço em suas tramas e/ou temáticas, no contexto da pós-modernidade; 2) analisar estas obras em termos de sua capacidade de posicionamento e engajamento de debates quanto das transformações que o ciberespaço impõe nas vidas de seus usuários, especialmente no que diz respeito à personalidade desenvolvida ou potencializada *online* (a chamada *e-personality*); e 3) discutir como a nova literatura anglófona pode edificar o leitor enquanto ser humano, colaborando com seus processos de autoentendimento e posicionamento crítico frente ao homem contemporâneo e virtual.

As metas específicas do trabalho em andamento são as que seguem:

- 1) Criação e manutenção de um *blog* virtual e público, atualizado quinzenalmente com postagens acerca da evolução da pesquisa, e onde constará, ao final do trabalho, o catálogo de obras selecionadas e analisadas. O *blog* se constitui, portanto, em um registro público do mapeamento dos dados coletados, funcionando como uma central de informações para leitores (e demais internautas) interessados em conhecer a literatura anglófona que dialoga com o universo do ciberespaço. O *blog* também funciona como ferramenta de comunicação da pesquisadora com alunos voluntários participantes da pesquisa.
- 2) Criação e publicação (no *blog*) de um banco de dados catalogando autores e obras que desenvolvam temáticas e/ou tramas alinhadas com o mundo virtual do século 21. Cada obra será detalhada no *blog* com resumo dos principais pontos discutidos acerca do tratamento dado pelo autor às questões de ciberespaço e seus impactos na vida e personalidade dos usuários-personagens do livro.
- 3) Criação de roteiro de análise de novas produções literárias. Tal roteiro será centrado na qualidade literária das obras, bem como no tratamento das problemáticas do ciberespaço e das possibilidades de discussão deste tema (e subtemas relacionados) no âmbito das relações humanas no mundo real. Este roteiro será aplicado às obras selecionadas para devida análise e discussão das mesmas, junto ao grupo de alunos voluntários, participantes da pesquisa.
- 4) Apresentação em eventos e publicação de artigos em periódicos especializados em literatura descrevendo e discutindo os resultados da pesquisa e sua contribuição para a área de Estudos Literários.
- 5) Criação de uma disciplina optativa provisoriamente intitulada “Literatura Anglófona Hoje: Autores e Obras do Século 21”, a ser adicionada ao novo Projeto Político Pedagógico do curso de Letras - Língua e Literatura Inglesas da Universidade Federal do Pará, Campus Marabá, onde o projeto em questão está sendo desenvolvido atualmente.

Em relação à metodologia adotada para conduzir este trabalho, teremos suporte de referenciais teóricos que direta ou indiretamente tratem do ponto específico de investigação selecionado, isto é, a literatura anglófona produzida na pós-modernidade, no contexto da globalização, e que lida com questões de relações humanas e identidades na era digital. Deste modo, prevemos um momento inicial de realização de leituras orientadas pela coordenadora do projeto, em parceria com as professoras consultoras que integram a equipe. Os textos serão discutidos sob a forma de seminários com os alunos voluntários que atuarão na execução das atividades, que são alunos de diferentes semestres da graduação em Letras Inglês na Universidade Federal do Pará, campus de Marabá. Após as leituras preparatórias para execução das atividades, partiremos para seleção das obras anglófonas e sua leitura, preparação do roteiro de análise e sua aplicação às obras, e elaboração das discussões mais aprofundadas de como as leituras feitas e as discussões conduzidas se conectam e se manifestam na literatura anglófona sob análise – estes passos da pesquisa são comentados em mais detalhe posteriormente.

As leituras teóricas, preparatórias para condução do estudo, se concentrarão em diferentes eixos temáticos. Um destes eixos trata dos fundamentos norteadores da teoria e crítica literária, e incluir autores como Jonathan Culler (1997), Terry Eagleton (2003), Frank Lentricchia & Thomas McLaughlin (1990), e Vítor Manuel de Aguiar e Silva (1991), entre outros. Outro eixo dará conta de questões de globalização e pós-modernidade, e para esta fase trataremos de autores como Arjun Appadurai (1996), Christopher Butler (2002), Fredric Jameson (1991, 2002), Stuart Hall & Paul du Gay (1996), e Zygmunt Bauman (2008). Conectado a esta temática, trataremos também de questões de globalização e literatura hoje, com Liam Connell & Nicky Marsh (2010) e Mark William Roche (2004). Há, por fim, o importante e mais específico eixo temático de questões de realidade e identidade virtual e suas implicações em termos de comunicação e cultura, personalidade, legalidade, entre outros. Estas questões serão tratadas pontualmente nas leituras de Michael Heim (1998), Jaron Lanier (2010), Sherry Turkle (1997, 2011), André Lemos (2010), Elias Aboujaoude (2011), Nancy Baym (2010), Lori Andrews (2011), para citar alguns. Outras leituras poderão ser incluídas a medida que se faça necessário ou pertinente expandir algum ponto específico de discussão.

A partir das leituras teóricas orientadas, os alunos voluntários, juntamente com a coordenadora do projeto, irão elaborar um roteiro para a análise das obras a serem catalogadas, destacando elementos de narrativa, significação e engajamento de debates na esfera da recepção da obra literária. Com base no roteiro elaborado, os alunos participantes da pesquisa irão colaborar na seleção dos romances a serem analisados, e conduzirão a análise dos mesmos sob orientação da coordenadora da pesquisa e consultoria das professoras convidadas de outras universidades (especificamente, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Paraná). A partir da análise das obras, os alunos deverão, também, colaborar na manutenção das atualizações do *blog*, com a elaboração gradativa do catálogo virtual das obras e autores discutidos. Ao término do trabalho, após discussão dos resultados das análises e finalização do catálogo, prevê-se que o catálogo completo esteja publicado no *blog*, e que os resultados obtidos nas análises sejam difundidos em publicações em revistas especializadas e eventos na área de Estudos Literários.

O projeto teve início em janeiro de 2012, e as leituras teóricas discutidas com os alunos participantes da pesquisa já resultaram em interessantes constatações e debates. Um ponto que mereceu destaque entre os alunos foi a questão do narcisismo desenvolvido nas personalidades virtuais dos usuários da *internet*. A partir do estudo de Elias Aboujaoude (2011), foi discutido como o narcisismo é potencializado no ciberespaço. Para o autor, a *internet* está mais *i-centered* (“centrada no eu”, em livre tradução) do que nunca, pois os usuários podem escolher quais portais de notícia acessar, customizar tais portais para decidir o que deve ser destaque, receber anúncios de propaganda enviados a partir do histórico de navegação e portanto seu suposto interesse, e decidir com quem manter contato nas redes sociais. Assim, Aboujaoude coloca que gradativamente escolhemos nos expor somente a ideias, entretenimento e pessoas que nos agradem, fragmentando nossas linhas de interesse, em um movimento paradoxal, uma vez que a *internet* supostamente ampliaria nossos horizontes e diversificaria nossas experiências, interesses e rede de contatos. O que ocorre, no entanto, é sempre visitarmos a página de relacionamento das mesmas pessoas, e mantermos um “roteiro” pré-organizado mentalmente de como será nossa navegação. Esse processo, que Aboujaoude chama de *i-Solation* (“isolamento do eu”, em minha tradução, reconhecendo o trocadilho da expressão em

inglês), leva ao maior narcisismo *online*, ao termos grande controle sobre o que ocorre na nossa vida virtual, e ao sermos “mimados” em conseguir que nossos mínimos interesses e vontades sejam atendidos e customizados na rede.

Além disso, para Aboujaoude, o narcisismo *online* se manifesta através da forte tendência (e até mesmo da grande dificuldade) em resistir a reinvenção de nossas biografias. Nas páginas de relacionamento, por exemplo, editamos conscientemente o que será postado, como, quando e para quem: normalmente, publicamos apenas os melhores momentos, as vitórias, pensamentos e frases de efeito que mostrem como somos cultos e inteligentes, e os elogios que recebemos – no caso dos defeitos, os mesmos somente serão publicados após serem cuidadosamente “selecionados”, e mesmo assim serão expostos de modo estratégico. As fotos que compartilhamos publicamente, do mesmo modo, serão aquelas com o melhor ângulo, figurino, cenário e companhia – ou então as que sugeriram o quanto a pessoa é engraçada, sociável e popular. Esse processo de reinvenção *online*, com edição pesada de nossa biografia, resulta em uma objetificação do próprio ser humano, que tenta vender a imagem de como gostaria de ser, e não de como realmente é. Isso passa a ser um problema a medida que a pessoa tem dificuldade de aceitar sua versão *offline*, e sente-se frustrada por não conseguir transportar a imagem perfeita criada na *internet* para sua vida longe do computador.

Essa discussão sobre narcisismo no ciberespaço, resumida em alguns pontos principais acima, será, no momento devido, articulada detalhadamente em relação à literatura análoga selecionada para o corpus do projeto. Assim, ao fazermos a leitura e discussão de *The First Cyber Death Extravaganza: A Mock Passion Play*, de Scott Douglas, uma história sobre um homem que está sendo patrocinado para promover a primeira “*cyber death*”, ou morte virtual ao vivo, iremos observar como esse personagem desenvolve narcisismo e ilusões de grandiosidade em sua trajetória. Na medida do possível, buscaremos aproximar a análise da obra a partir deste tópico específico (narcisismo no ciberespaço) do público leitor. Em outras palavras, tentaremos fazer as discussões contribuírem para que o leitor desta e das demais obras amadureça seu entendimento frente aos impactos que o mundo virtual causa aos seus usuários, tanto no âmbito pessoal quanto interpessoal. Esperamos que as temáticas que iremos analisar (como por exemplo narcisismo, impulsividade, regressão infantil e questões de direito e legalidade na rede, entre outras) favoreçam a melhor compreensão da nova era virtual que vivemos, das novas formas de relação que se estabelecem, e dos efeitos emergentes da dualidade de personalidade *online* e *offline*.

O projeto, que deve se estender por mais dois semestres (até julho de 2013), ainda está em fase inicial, ou seja, de realização de leituras teóricas e seu debate sob a forma de seminários com os alunos participantes da pesquisa. Em breve, esperamos começar as análises literárias propriamente ditas, e articular discussões específicas para contribuir em um campo recente e não explorado dos estudos da literatura, particularmente da literatura de língua inglesa, no século atual.

Referências

ABOUJAOUDE, E. **Virtually you: the dangerous powers of the e-personality.** New York & Londres: W. W. Norton & Company, 2011.

AGUIAR E SILVA, V. M. **Teoria da literatura.** 8ª ed. Coimbra: Livraria Almeida, 1991.

ANDREWS, L. **I know who you are and I saw what you did: social networks and the death of privacy.** New York: Free Press, 2011.

APPADURAI, A. **Modernity at large: cultural dimensions of globalization.** Minneapolis, MN: University of Minnesota Press, 1996.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo: a transformação de pessoas em mercadoria.** Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BAYM, N. K. **Personal connections in the digital age.** Cambridge, UK & Malden, MA: Polity, 2010.

BUTLER, C. **Postmodernism: a very short introduction.** Oxford, UK: Oxford University Press, 2002.

CONNELL, L.; MARSH, N. (eds.). **Literature and globalization: a reader.** Londres: Routledge, 2010.

CULLER, J. **Literary theory: a very short introduction.** Oxford, UK: Oxford University Press, 1997.

DOUGLAS, S. **The first cyber death extravaganza: a mock passion play.** Lexington: S/E, 2009.

EAGLETON, T. **After theory.** New York: Basic Books, 2003.

HALL, S.; du GAY, P. (eds.). **Questions of cultural identity.** Londres: Sage Publishers, 1996.

HEIM, M. **Virtual realism.** New York: Oxford University Press, 1998.

JAMESON, F. **A singular modernity: essays on the ontology of the present.** Londres: Verso, 2002.

JAMESON, F. **Postmodernism, or the cultural logic of late capitalism.** Durham, NC: Duke University Press, 1991.

LANIER, J. **You are not a gadget: a manifesto.** New York: Vintage Books, 2010.

LE MOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** 5ª ed. Porto Alegre, RS: Editora Sulina, 2010.

LENTRICCHIA, F.; McLAUGHLIN, T. (eds.). **Critical terms for literary study**. Chicago: University of Chicago Press, 1990.

ROCHE, M. W. **Why literature matters in the twenty-first century**. New Haven, CT: Yale University Press, 2004.

TURKLE, S. **Alone together**: why we expect more from technology and less from each other. New York: Basic Books, 2011.

TURKLE, S. **Life on the screen**: identity in the age of the internet. New York: Touchstone Ed., 1997.